



# Unidade pastoral

Nº 503 - I Série - Domingo de Ramos e da Paixão do Senhor - Ano C - Salt II - 10 de Abril de 2022



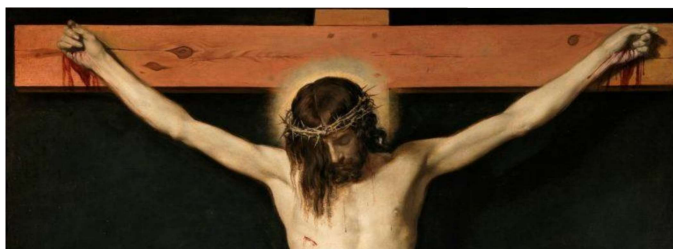
## Ardentemente

A chama que no amor divino, eterno e infinito se consuma para a nossa salvação é o coração ardente do amor de Cristo. Em nenhum outro nome que não o de Jesus se encontra a glória perfeita de Deus para a vida do homem.

Na eucaristia pascal, na traição de Judas, no serviço em humildade, na oração pela fé de Pedro, no combate iminente, na agonia em suor de sangue, em Pedro que O renega, nos primeiros ultrajes, no tribunal judaico, no foro romano, na presença de Herodes, na libertação de Barrabás, nos gritos de crucifissão, no caminho do Calvário, nas zombarias e ultrajes, no forte grito final, o coração ardente de Jesus vive da fidelidade ao amor eterno na consumação humana, histórica e divina da vontade do Pai: «Pai, nas tuas mãos entrego o meu espírito».

Ao contemplar o amor ardente do Senhor crucificado, de coração arrependido, batendo no peito, a multidão regressava.

Pe. António Figueira



### 11, Segunda-Feira da Semana Santa

Is 42, 1-7 | Sal 26 (27) | Jo 12, 1-11

### 12, Terça-Feira da Semana Santa

Is 49, 1-6 | Sal 70 (71) | Jo 13, 21-33. 36-38

### 13, Quarta-Feira da Semana Santa

Is 50, 4-9a | Sal 68 (69) | Mt 26, 14-25

### 14, Quinta-Feira da Semana Santa

(de manhã)

Is 61, 1-3a. 6a. 8b-9 | Sal 88 (89) | Ap 1, 5-8 | Lc 4, 16-21

### Missa Vespertina da Ceia do Senhor

Ex 12, 1-8. 11-14 | Sal 115 (116)

1 Cor 11, 23-26 | Jo 13, 1-15

### 15, Sexta-Feira da Paixão do Senhor

Is 52, 13 – 53, 12 | Sal 30 (31)

Heb 4, 14-16; 5, 7-9 | Jo 18, 1 – 19, 42

### 16, Sábado - Vigília Pascal:

Gen 1, 1 – 2, 2 ou Gen 1, 1. 26-31a

Gen 22, 1-18 ou Gen 22, 1-2. 9a. 10-13. 15-18

Ex 14, 15 – 15, 1 | Is 54, 5-14 | Is 55, 1-11

Bar 3, 9-15. 32 – 4, 4 | Ez 36, 16-17a. 18-28

Rom 6, 3-11 | Lc 24, 1-12

### 17, DOMINGO DE PÁSCOA DA RESSURREIÇÃO DO SENHOR

Act 10, 34a. 37-43 | Sal 117 (118) | Col 3, 1-4

ou 1 Cor 5, 6b-8 | Jo 20, 1-9

## NA CRUZ CUMPRE-SE A NOSSA SALVAÇÃO

Irmã, irmão, queres uma prova de que Deus tocou a tua vida? Verifica se te debruças sobre as chagas dos outros. Hoje é o dia de nos perguntarmos: «Eu, que tantas vezes recebi a paz de Deus, que tantas vezes recebi o seu perdão e a sua misericórdia, sou misericordioso com os outros? Eu, que tantas vezes me alimentei do Corpo de Jesus, faço alguma coisa para matar a fome a quem é pobre?» Não nos deixemos cair na indiferença. Não vivamos uma fé a meias, que recebe mas não dá, que acolhe o dom mas não se faz dom. Obtivemos misericórdia, tornemo-nos misericordiosos.

Audiência, 16-06-2021



## Serva de Deus Zita de Habsburgo (+1989)

Neta do Rei D. Miguel, filha da Infanta Maria Antónia de Bragança, nasceu Princesa de Bourbon-Parma em Itália a 9 de Maio de 1892. No Outono de 1907, na sequência da morte do Pai, Zita que frequentava um colégio das Irmãs da Visitação em Zangberg, transitou para o mosteiro de monjas beneditinas da Ilha de Wight onde exerceu intenso serviço aos mais pobres, que assistia pessoalmente com vestuário, alimentos e medicamentos.

Última imperatriz da Áustria e rainha da Hungria, sobreviveu a um século de conturbações históricas: desde 1916, os esforços do imperador Carlos I, seu marido, para evitar o conflito mundial; em 1918, o colapso do império austro-húngaro e o exílio da família real em total miséria; em 1921, o retiro do casal imperial para a ilha da Madeira. Viúva aos 30 anos, Zita dedica-se por inteiro à educação dos seus oito filhos. A partir de 1930, os Habsburgos juntam-se à resistência antinazi. Após um exílio de 63 anos nos Estados Unidos da América, Zita regressa à Áustria em 1982. Morreu com 96 anos, em 14 de Março de 1989, em Zizers, Suíça. O processo de beatificação corre desde 10 de Dezembro de 2009.



A Cruz de Cristo é fonte de todas as bênçãos, e causa de todas as graças.

São Leão Magno

